

Norma para abertura e manutenção de vias de escalada no Parque Nacional do Itatiaia.

Esta norma se baseia nas determinações do Plano de manejo do Parque Nacional do Itatiaia, aprovado no ano de 2014; nas recomendações do Seminário de mínimo impacto: novas vias de escalada no Parque Nacional do Itatiaia, ocorrido nos dias 18 e 19/10/2014 e na Norma para atividades de escalada aprovada pela Câmara técnica de Montanhismo e Ecoturismo (CTME) do Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia. Esta norma deve ser reavaliada pela CTME em no máximo 2 anos a partir de sua adoção.

Glossário

Abertura de via, conquista: trata-se de iniciar a abertura da via de baixo, saindo do chão, sem acesso prévio ao topo ou ao itinerário.

Abertura de via, equipar: acessar a via por cima, e de top rope descobrir os movimentos da via, para posteriormente, ainda com a corda de cima, se instalar as proteções. Em geral é a abordagem utilizada para vias esportivas.

Ancoragem fixa: Ponto de ancoragem criado com proteções que permanecem na rocha após a primeira escalada e são fixados em um furo feito pelo escalador de forma manual, com martelo e talhadeira, ou de forma mecânica com uma furadeira à bateria.

Os tipos de proteção mais comuns no Brasil são grampos P ou o conjunto de chapeleta e parabolts.

Boulder: Palavra adotada diretamente do Inglês, e que significa "bloco de rocha". No contexto da escalada, trata-se da modalidade que escala em blocos de pedra basicamente, e pela altura dispensa o uso de corda, e a segurança em geral é feita com colchões no chão (*crash pad*).

Croqui: Desenho esquemático, que pode ou não estar traçado sobre uma fotografia, que apresenta o itinerário de uma via de escalada assim como informações para sua repetição.

Escalada Artificial: Modalidade da escalada onde a progressão do escalador é feita utilizando-se dos materiais, como peças de proteção móvel, cliffs em furos ou agarras, e até mesmo em proteção fixa. Em oposição à escalada livre, onde a progressão do escalador é feita com mãos/pés/corpo na rocha e o equipamento serve apenas para a sua segurança.

Escalada Natural: é praticamente uma "filosofia" que prega a não colocação de proteções fixas na rocha, em pontos onde é possível instalar equipamento móvel (nuts, hexcentrics, friends, etc). Inclusive nas paradas. Quanto menor o número de grampos melhor.

Highline: Palavra adotada diretamente do inglês, para designar a prática de corda bamba em locais altos. Basicamente é uma modalidade da slackline, praticada longe do chão.

Manutenção de via existente: Trocar proteções fixas que devido ao processo de corrosão e/ou idade já não se encontram em boas condições. Não implica em adicionar ou remover nenhuma proteção que não seja da via original. O objetivo é mantê-la exatamente da mesma forma, apenas trocando apenas os pontos de proteção comprometidos.

Parada: Ponto de reunião, utilizado também para top rope e idealmente composto de duas ou mais proteções, sejam elas fixas ou móveis.

Via em proteção móvel: Via que se utiliza de material de proteção móvel (como nuts, friends, fitas, etc), que são colocados em fendas, canaletas, bicos de pedra e similares. Neste tipo de escalada nenhum equipamento é deixado de forma definitiva na rocha após a escalada e nem é necessário fazer furos.

Via esportiva: Via com proteções fixas, cujo estilo de proteção não dá margem a grandes quedas e a via enfoca na dificuldade dos movimentos em detrimento do domínio psicológico de se executar um lance exposto.

Via Ferrata: Via onde o escalador se utiliza de degraus, grampos, cabos de aço e similares para escalar/progredir na rocha. O equipamento não é usado apenas para a segurança, mas também para se apoiar e subir.

Via Mista: via que emprega tanto proteções fixas quanto proteções móveis no seu itinerário. Vias que eventualmente tem seu itinerário todo em proteção móvel e apenas as paradas com proteções fixas são a consideradas, entretanto vias em móvel e não mista. Essa designação diz mais respeito às proteções usadas ao longo da via.

Via Tradicional: via que eventualmente faz uso de proteções fixas, mas não tem a abordagem das vias esportivas de proteger todos lances, de forma que ainda permite que o escalador tenha que lidar com o fator psicológico da escalada.

Recomendações Gerais de Conduta

Estas recomendações não se relacionam diretamente apenas com a abertura de novas vias, mas com o comportamento do escalador comprometido com o mínimo impacto de forma geral:

1. Qualquer que seja a natureza de sua atividade na montanha, faça o possível para minimizar seu impacto no meio ambiente, seja na vegetação, terreno, rocha ou em outros visitantes e usuários das áreas naturais.
2. Leve todo o seu lixo de volta. Considere também transportar lixo deixado por outros.
3. Pratique boa higiene - Lide com suas fezes e urina de maneira adequada, cave um buraco a pelo menos 60 metros de corpos hídricos e bases de vias e tampe com terra. Não urine na base das vias. Leve seu papel higiênico de volta. Considere utilizar "*shit tube*"
4. Sempre que possível utilize as trilhas existentes, não utilize atalhos.
5. Respeite a vida silvestre: não faça barulho, não persiga nem alimente os animais, não traga animais domésticos.
6. Opte, sempre que puder, por descer pela caminhada. Se o rapel for inevitável, seja cuidadoso com a vegetação, procure não fazê-lo emendando duas cordas.
7. Conheça os regulamentos e as principais questões relacionadas à área a ser visitada, incluindo questões locais de ética e estilo.
8. Locais tradicionais de escalada não são apropriados para a prática exclusiva de rapel, uma vez que o mesmo pode levar a acidentes, conflitos de usuários e maior impacto.
9. Recomenda-se por razões de segurança que montagem de *highlines*, não use ancoragens de vias de escalada e não interfira nas vias existentes ou no direito autoral.
10. Evite aglomerações e/ou preparações em platôs com vegetação. Evite utilizar a vegetação frágil como apoio ou ancoragem. Platôs na base das escaladas e ao longo das vias são habitats de várias espécies animais e vegetais. Preserve-os.
11. Antes de realizar uma conquista, considere o que ela adicionará ao local e explore bem o potencial oferecido pelas vias já existentes no setor (escale!).
12. Conheça um pouco da história informando-se nos guias já publicados ou com escaladores locais. Isto poderá evitar que se cometam equívocos como a abertura de

rotas muito próximas ou a intermediação de vias. Procure orientar sua energia para locais menos saturados.

13. O compromisso com o baixo impacto de uma via não se refere somente ao ato da conquista, que deve ser feita em linhas sem vegetação, mas também devem ser consideradas as consequências das repetições e futuras descidas.

14. Privilegie excursões em pequenos grupos, pois estes causam menos impactos nas trilhas e vias. Aprecie o aspecto reflexivo e contemplativo da escalada, que só são possíveis longe da multidão.

15. Sempre que possível utilize proteção móvel, evite proteções fixas ao lado de fissuras, fendas, rachaduras e buracos que possam ser utilizados.

16. Evite instalar proteções fixas em boulders. Não coloque agarras artificiais, bem como não quebre ou cave agarras na rocha propositalmente. Não faça pinturas, pichações ou outras marcações na parede.

17. Minimizar o impacto visual do magnésio em boulders e falésias, habituando-se a limpar as agarras frequentemente.

18. Respeitar todas normas da Unidade de Conservação bem como as normas de uso público específicas do PNI, tais como: horários; agendamentos; trânsito de veículos; etc.

19. Você é responsável pela sua segurança, cabe somente a você responsabilizar-se pelas decisões sobre: onde, com quem e quando escalar/caminhar; assim como pela sua capacitação e equipamento.

Recomendações Gerais para Abertura de Novas Vias

Essas recomendações se aplicam a todas as áreas do PNI indistintamente, e a elas se adicionam as regras específicas de cada área, explicadas a seguir neste documento.

1. Antes de abrir uma via, deve-se tomar consciência dessa recomendação e solicitar esclarecimentos por email ctmepni@gmail.com e parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br caso algum ponto não esteja claro, ou haja dúvidas. No dia efetivamente que se for ao PNI para abrir alguma via, deve-se avisar na portaria (Posto Marcão ou Posto 1), para que o parque tome ciência da atividade.

2. Após a conclusão da abertura da via, é responsabilidade dos escaladores enviar à CTME e PNI por email ctmepni@gmail.com e parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br o formulário "**croqui da via e informações básicas**" (disponível mais adiante neste documento), que serão arquivados e disponibilizados para pessoas interessadas em criar ou atualizar guias de escalada da região.

3. Está vetada a abertura de vias ferratas, a instalação de degraus e cabos de aço, salvo pelo PNI por necessidade de manejo.

Recomendações Específicas para abertura de vias por Setor

A setorização se dá em três tipos de áreas: **VERDE**, **AMARELA** e **VERMELHA**.

Veja a proposta de Setorização na tabela "*TABELA DE ZONEAMENTO - Listagem de áreas de escalada do PNI com seu zoneamento*" mais abaixo. Em todas as áreas definidas no Plano de Manejo do PNI como INTANGÍVEL não são permitidas aberturas de vias de escalada, assim como não é permitido qualquer visitação.

Área VERMELHA - NOVAS VIAS APENAS EM PROTEÇÃO MÓVEL

Nessas áreas será permitida a abertura de novas vias apenas em proteção móvel, seja pelo elevado número de vias já existentes, pelo grau de interferência na experiência de visitação de outros grupos de visitantes ou pela fragilidade do ambiente.

Área AMARELA - ESCALADA TRADICIONAL

Com o objetivo de preservar o espírito de aventura do local e compatibilizar a escalada com o zoneamento estabelecido no Plano de Manejo/PNI, nesta área devem-se privilegiar as vias tradicionais, que devem ser abertas somente através de **conquistas (de baixo para cima)**. Também se deve privilegiar amplamente o uso de proteção móvel e as proteções fixas devem se restringir ao mínimo necessário, quando utilizadas devem ser fixadas manualmente. **O uso de furadeira é proibido nesta área e está sujeito às sanções administrativas cabíveis, de acordo com as normas internas da Unidade de Conservação.**

Para garantir que não haja adensamento, uma via não deve interferir no caráter independente da outra. Todas as conquistas devem ser comunicadas assim que concluídas utilizando-se o **Formulário Croqui da Via e Informações Básicas** (veja mais adiante neste documento) e enviado por email à CTME e PNI por email: ctmepni@gmail.com e parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br.

Área VERDE – QUALQUER TIPO DE ESCALADA

Todos os tipos de escalada são aceitos indistintamente nesta área.

Deve-se sempre considerar que as vias devem ter um distanciamento mínimo entre si para garantir a qualidade de experiência de todos os distintos tipos de visitantes, assim como não superlotar o setor. Neste setor também se deve garantir o caráter independente das vias.

Abertura de vias com proteção fixa, com uso de furadeira, necessita de autorização específica do PNI. Esta autorização pode ser solicitada enviando o formulário de **Solicitação de Abertura de Via de Escalada** (veja mais adiante neste documento) para o email parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br. Abertura de vias com proteção fixa sem o uso de furadeira pode ser executadas manualmente sem necessidade de solicitação de autorização prévia específica. O descumprimento destas normas sujeitará o (s) autor(es) às sanções administrativas cabíveis.

Todas as conquistas devem ser comunicadas assim que concluídas utilizando-se o formulário **Formulário Croqui da Via e Informações Básicas** (veja mais adiante neste documento) e enviado por email à CTME e PNI, pelos endereços ctmepni@gmail.com e parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br, respectivamente.

Regras específicas para manutenção de vias já existentes

Antes de qualquer manutenção, consultar conquistador/clube (se possível). Avisar a CTME e PNI da realização de trabalhos de manutenção.

Qualquer trabalho de manutenção deve manter as características e traçados originais da via, respeitando o direito autoral. A retirada ou troca de qualquer proteção fixa deve ser feita de maneira cuidadosa, que não danifique a rocha e deixe o mínimo de vestígio. Quando for efetuar um trabalho de manutenção, avisar os vigilantes do Posto Marcão que estará efetuando este trabalho neste dia. Todo trabalho de manutenção deve ser informado assim que concluído ao PNI através da CTME ctmepni@gmail.com ou diretamente parnaitatiaia.rj@icmbio.gov.br.

TABELA DE SETORIZAÇÃO - Listagem de setores de escalada do PNI com sua categoria.

No caso de haver intenção de se abrir novas vias em setores ou localidades não previstos nesta tabela, é necessário se fazer uma consulta prévia ao PNI.

Localização Geral	Setor/Área/Face	Área	Observações e recomendações
Estrada do Planalto BR485	Todas falésias entre Posto Marcão e início trilha de Prateleiras que estão a menos de 100m de distância da margem da estrada.	Área VERMELHA	A grande maioria das falésias a menos de 100m da estrada já se encontra bastante sobrecarregada de vias (Paredões da Estrada 1 e 2, Capitão Novaes, Lambuja, MB, Fissura do Raio e demais já listadas nos guia de escaladas)
Agulhas Negras	Setor do Cume	Área VERMELHA	Setor do cume é toda área do cume, já com vários grampos, muitos deles inclusive que aparentemente estão perdidos.
Agulhas Negras	Restante do Maciço	Área AMARELA	Com a ressalva de que se deve evitar abrir novas vias nos grotões da via Pontão e Normal, por interferir no fluxo de visitação.
Agulhinhas (Castelinho de Agulhas) e Pedra do Eco	Todo conjunto	Área AMARELA	
Asa de Hermes	Na pedra da "Asa" especificamente	Área VERMELHA	
Asa de Hermes	No maciço	Área AMARELA	
Morro do Couto	Paredão Luiz Fernando "campo escola"	Área VERMELHA	Desde a via "Orra Meu" até "Pânico em São Paulo"
Morro do Couto	Setor da Direita	Área AMARELA	Da primeira via do Setor da Direita (Pato no Tucupi) até o grotão à direita do setor
Morro do Couto	Restante da formação do Paredão Luiz Fernando	Área VERDE	Toda área que não está entre a via "Orra Meu" até o fim do Setor da Direita (grotão à direita do setor)
Morro do Couto	Setor do Cume e pedras adjacentes (setor das fendas e outras)	Área AMARELA	
Morro do Couto	Na área adjacente à trilha entre Paredão Luiz Fernando e Cume	Área AMARELA	
Ovos da Galinha	Todos os "ovos"	Área VERMELHA	
Paredão Amizade	Toda a parede	Área AMARELA	
Paredão Carolina	Toda a parede	Área AMARELA	
Paredão das Andorinhas	Todas paredes da área	Área AMARELA	
Paredão Gean	O espaço entre as vias já existentes (Save the Queen e Vani)	Área VERMELHA	
Paredão Gean	Resto da parede	Área AMARELA	
Urubu Malandro	Toda a parede	Área AMARELA	
Pedra Assentada	Na Pedra Assentada propriamente	Área VERMELHA	
Pedra Assentada	No maciço	Área AMARELA	Toda área à direita da via Pão na Chapa
Pedra Assentada	Restante do maciço	Área VERDE	À esquerda da via Pão na Chapa

Pedra do Altar	Área Central	Área AMARELA	Evitar novas vias no setor central (entre as vias Paredão Gaivota até Chá das Cinco), já bastante explorado/desenvolvido
Pedra do Altar	Resto do maciço	Área VERDE	Restante do maciço
Pedra do Camelo e Caveira	Todas faces	Área VERMELHA	Já há áreas com grande adensamento de vias, não abrir mais vias nessas áreas,.
Pedra do Sino	No maciço	Área AMARELA	
Pedra Furada	Incluindo Cabeça de Cobra e Pedra do Furo	Área VERDE	
Pedra Grande	Incluindo o cume falso	Área AMARELA	
Prateleiras	Face Sul	Área VERMELHA	Desde a "via do ídolo" na Pedra do Tubarão até a via "Fissura Comandos"
Prateleiras	Parede que se vê olhando a Sudeste a partir do cume do Cume	Área VERMELHA	
Prateleiras	Restante do maciço	Área AMARELA	
Prateleiras	Botas do Gigante	Área VERMELHA	
Prateleiras	Pedra da Maçã	Área VERMELHA	
Prateleiras	Pedra da Tartaruga	Área VERMELHA	
Serrilha dos Cristais	Todas formações	Área AMARELA	
Último Adeus	Parte inferior da parede (do chão até Platô do Gavião/Salão Azul)	Área VERMELHA	Aparentemente não há mais possibilidades de vias na parte inferior da parede (até a altura do Platô do Gavião e Salão Azul)
Último Adeus	Parte superior da parede (do Platô do Gavião/Salão Azul ao cume)	Área VERDE	Parte superior da parede ainda não tem muitas vias e não está saturado como a parte inferior.
"Santiaguito"	Face noroeste NO	Área AMARELA	Parede com potencial de escalada tradicional.
'Toca do índio/lobo'	Situado na trilha Couto- Prateleiras	Área VERMELHA	
Pedra do Jacaré	Situada na trilha Couto- Prateleiras	Área AMARELA	Setor de esportiva em móvel/top rope e 'highball'
Marombinha' ou 'Contraforte do Pico do Maromba"	Face nordeste NE Situado na trilha Rebouças Mauá via Rancho Caído	Área AMARELA	Parede com grande potencial de escalada tradicional.

Anexo I

Formulário de Solicitação de abertura de via de escalada

Dados pessoais

Nome do proponente:

CPF:

Email:

Telefone:

Endereço:

Para cada via ou cordada/enfiada planejada forneça as informações a seguir:

Croqui

- desenhado, trazendo todas proteções fixas planejadas ou
- o traçado da via sobre uma foto com proteções fixas marcadas

Dados Gerais da Via

Nome da via:

Data em que se pretende abrir a via:

Extensão total da via em metros:

Quantas cordadas/enfiadas de corda:

Quantas proteções fixas no total, e aponte o tipo, como grampos P ou chapeteta+parabolt etc:

Qual o grau sugerido, segundo o sistema de graduação brasileiro:

Ao terminar a via o melhor para retornar à base é por rapel/baldinho ou caminhada/desescalada:

Se for o caso, rapel é possível com uma corda ou somente com duas? De 50 ou 60m?

Localização

Conjunto/Pedra/Maciço/Face onde se planeja implantar a via:

Descreva a forma de acesso a ser utilizada. Se utiliza um caminho existente, ou deverá ser aberto um novo caminho?

Via já existente mais próxima à esquerda da via proposta e a qual distância em metros:

Via já existente mais próxima à direita e a qual distância em metros:

Estilo proposto de conquista

() Via aberta de baixo () Equipada por cima

resposta opcional-Qual equipamento sugerido para a via (número de costuras, peças móveis, corda de

50 ou 60m):

Campo Livre e imagens

Registre aqui de forma livre quaisquer outras observações, informações ou imagens que achar relevante (inclusive observações ambientais) para que administração do PNI saiba ou para outros escaladores interessados em repetir a via.

Anexo II

Formulário Croqui da Via e Informações Básicas

Dados pessoais

Nome:

CPF:

Email:
Telefone:
Endereço:

Para cada via aberta ou cordada/enfiada forneça as informações a seguir:

Croqui

- desenhado, trazendo todas proteções fixas existentes ou
- o traçado da via sobre uma foto com proteções fixas marcadas

Dados Gerais da Via

Nome da via:

Pessoas envolvidas com a abertura da nova via (nome completo, contato e eventualmente também apelidos):

Data em que foi finalizada a via:

Extensão total da via em metros:

Quantas cordadas/enfiadas de corda:

Quantas proteções fixas no total, e aponte o tipo, como grampos P ou chapeteta+parabolt etc:

Qual o grau sugerido, segundo o sistema de graduação brasileiro:

Ao terminar a via o melhor para retornar à base é por rapel/baldinho ou caminhada/desescalada:

Se for o caso, rapel é possível com uma corda ou somente com duas? De 50 ou 60m?

Tipo de setor da nova via:

() **Área AMARELA** () **Área VERDE** () **Área VERMELHA**

Localização

Conjunto/Pedra/Maciço/Face onde está localizada a via:

Descreva a forma de acesso a ser utilizada. Se utiliza um caminho existente, ou foi aberto um novo caminho?

Via já existente mais próxima à esquerda da nova via e a qual distância em metros:

Via já existente mais próxima à direita e a qual distância em metros:

Estilo da conquista

() Via aberta de baixo () Equipada por cima

Como foram feitos os furos na rocha para colocação de eventuais proteções fixas

() Talhadeira Manual () Furadeira

resposta opcional-Qual equipamento sugerido para a via (número de costuras, peças móveis, corda de 50 ou 60m):

Campo Livre e imagens

Registre aqui de forma livre quaisquer outras observações, informações ou imagens que achar relevante (inclusive observações ambientais) para administração do PNI saiba ou para outros escaladores interessados em repetir a via.